

Transforma Minas

Programa de Gestão de Pessoas por Mérito e Competência

Crédito: Gil Leonardi/Imprensa MG.

**Superintendente de Proteção Social
Básica e Gestão do SUAS**

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social



Superintendente de Proteção Social Básica e Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

O Governo de Minas Gerais selecionará profissional para atuar na **Superintendência de Proteção Social Básica e Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social.

Escopo de atuação

Atribuições da posição

- Orientar os municípios mineiros a aplicar, monitorar e avaliar os Programas Estaduais e Federais tipificados na proteção social básica (exemplos: Bolsa Família, Criança Feliz).
- Gerenciar o CADÚnico, garantindo alimentação correta dos dados para tomada de decisões acerca dos programas tipificados na proteção social básica.
- Identificar oportunidades para alavancar recursos federais e para a melhoria contínua da proteção básica do SUAS no estado.
- Gerenciar convênios dos Programas Federais e Estaduais e dar suporte às diretorias regionais na gestão dos convênios e monitoramento da execução de emendas parlamentares destinadas a estes convênios e programas.

Gestão de equipes

O profissional responde para a Subsecretária de Assistência Social e gerencia duas diretorias, de aproximadamente, 10 pessoas cada.



Legenda do Organograma Simplificado:

Box verde: órgão de responsabilidade do cargo.

Box azul: órgão gestor do cargo.

Box verde claro: órgãos subordinados ao cargo.

Projetos prioritários

- Implementar e gerir um processo eficiente de relacionamento com os municípios.

Principais planos e metas a serem implementados até o final da gestão

O Governo de Minas Gerais ainda está em processo de Planejamento Estratégico. Em linhas gerais, o profissional seguirá as seguintes diretrizes, sujeitas a alterações:

- Estruturar a Proteção Social Básica em 80% do território mineiro, sem ônus financeiro ao estado.
- Criar atuação preventiva, fazendo com que políticas para crianças e adolescentes estejam estruturadas de forma eficiente para que as situações dos atendidos não se agravem e os levem para a proteção social especial.
- Mudar o foco de atendimento da proteção social especial para a proteção social básica.
- Implementar o Programa Criança Feliz em Minas Gerais, alavancando recursos do Governo Federal.

Visão para o final de mandato

Minas Gerais ter uma proteção básica atuante, que previna os riscos e vulnerabilidades sociais, dando autonomia ao cidadão, melhorando a trajetória do indivíduo, para que ele não dependa da atuação do estado.

Estimativa de orçamento da área

A estimativa de orçamento da área é de aproximadamente R\$ 28.486.695,00. O profissional será ordenador de despesas.

Perfil Desejado

Perfil muito resiliente e humilde para aprender com os erros, com capacidade de escuta. Apresentar demandas e problemas de forma assertiva, transparente e ter auto-responsabilidade.

Pré-requisitos legais estabelecidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Minas Gerais

- Ser brasileiro.
- Ter mais de dezoito anos de idade.
- Ter cumprido com as obrigações militares fixadas em lei.
- Estar em gozo dos direitos políticos.
- Não participar da gerência ou administração de alguma empresa comercial ou industrial.
- Não exercer comércio ou participar de sociedade comercial (exceto como acionista, quotista ou mandatário).

Pré-requisitos adicionais desta posição

- Ensino Superior Completo - mínimo de 5 de anos de formado.
- Experiência prévia com proteção social básica - mínimo de 3 anos de experiência.

Requisitos desejáveis

- Experiência em cargos de liderança de equipes - mínimo de 3 anos de experiência, tendo gerenciado no mínimo 10 pessoas.
- Experiência com implementação de políticas públicas de assistência social municipal, estadual ou federal.
- Experiência com gerenciamento de projetos de médio e grande porte.
- Experiência articulando a implementação de projetos complexos (por exemplo: sem recursos, multiatores).
- Experiência com mobilização de recursos.
- Conhecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e em Proteção Social Básica.
- Conhecimento dos serviços tipificados na Proteção Social Básica.
- Conhecimento sobre o CADÚnico.
- Conhecimento sobre Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.
- Conhecimento sobre políticas de primeira infância.
- Pacote Office intermediário.
- Inglês básico.

Informações da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social

Dos 853 municípios de Minas Gerais, 182 têm menos de 4,6 mil habitantes. A população de rua de Belo Horizonte é maior do que a população total de muitas cidades de Minas Gerais (4,5 mil moradores, em 2017). A maior parte da população de rua tem ensino fundamental, é homem, com idade entre 25 e 50 anos. Minas Gerais é a segunda Unidade da Federação com maior déficit habitacional, tendo registrado em 2015, 575 mil unidades.

No que tange à população em extrema pobreza, entre os anos de 1991 e 2000, houve uma redução significativa na incidência da pobreza e da indigência no estado de Minas Gerais de forma mais acentuada do que no país (redução de 7% de indigentes e 14% de pobres contra 4% e 8% no Brasil). O estado tem cerca de 1 milhão e 30 mil famílias atendidas pelo Bolsa Família, correspondendo à transferência de R\$ 174,2 milhões de benefício. Ao todo no Brasil, 13,7 milhões de famílias são atendidas.

No 3º trimestre de 2018, a taxa de desocupação em Minas Gerais foi estimada em 9,7% (no trimestre imediatamente anterior a taxa de desocupação era de 10,8%). A taxa de desocupação para as mulheres no estado foi de 11,5%, enquanto que para os homens foi de 8,3%. A maior taxa de desocupação (20,5%) foi registrada para a população jovem, de 18 a 24 anos. O estado possui a segunda maior rede de entidades socioassistenciais privadas sem fins lucrativos do país, responsável por 75% dos serviços prestados em unidades de acolhimento institucional.

Desafios e potencialidades governamentais do órgão nos próximos anos

Os principais desafios da pasta são a geração de empregos frente ao baixo nível de crescimento econômico e a execução de programas da assistência social com um ambiente de crescente vulnerabilidade da população em um cenário de retração fiscal e contração do orçamento.

A geração de empregos é o desafio remanescente no campo da economia para todo o país. A consequência do aumento de desemprego nas populações de rua e na atenção da assistência social com as populações vulneráveis é relevante. A geração de empregos também afeta a capacidade arrecadatória do estado e, conseqüentemente, a capacidade de implementar políticas de educação e saúde, dentre outras.

Ações e resultados recentes da área

O estado classifica os municípios de acordo com o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), considerando assistência social, educação, saúde, emprego, segurança alimentar, segurança pública, habitação, saneamento, transporte, lazer e renda, consoante as variáveis de gênero, etnia, orientação sexual, idade, condição de deficiência, esforço de gestão governamental e participação popular. A partir deste índice, o governo controla a eficácia e a efetividade das ações voltadas para o desenvolvimento social dos municípios com pior desempenho.

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social

Elizabeth Jucá e Mello Jacometti.

[Clique aqui para acessar o site oficial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social](#)

Mais Informações

Remuneração e benefícios

- Remuneração mensal: R\$ 6.600,00 + R\$ 1.000,00 de gratificação.
- Férias e 13º salário proporcionais ao tempo trabalhado.
- Vale-refeição: R\$ 47,00 por dia útil.
- Plano de saúde opcional com coparticipação.
- 40 horas semanais com flexibilidade de entrada, saída e almoço. O horário diário deve ser cumprido preferencialmente entre 07h e 19h.
- Dedicção exclusiva, com exceção de atividades de licenciatura.

Formato de contratação

Cargo comissionado - regime de contratação estatutário.

Local de trabalho e disponibilidade para viagens

O local de trabalho é na Cidade Administrativa em Belo Horizonte/MG. O prédio é acessível para pessoas com necessidades especiais.

O profissional precisa ter disponibilidade para viajar com bastante frequência, mas sem regularidade, para os municípios mineiros.

[Clique aqui para se inscrever](#)